

Moderna e confortável, nova unidade básica de saúde é a segunda entregue pela atual administração e uma terceira deve ser inaugurada em breve

ESF do bairro Bonfim já está funcionando

Segurança
Conselho Municipal de Segurança Pública toma posse
PÁGINA 4

Se liga na história
Cida Sanches
Brazabrantes, cidade que homenageia um bonfinense
PÁGINA 6

Saúde
Dra. Daniela Oliveira Sousa
Síndrome do Smartphone
PÁGINA 12



A prefeitura de Silvânia entregou no dia 22 de janeiro mais uma Unidade Básica de Saúde - UBS. A unidade da Estratégia de Saúde da Família - ESF VIII (Bonfim) e também sede do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF foi inaugurada e deverá atender 1.200 famílias. Foram investidos R\$ 480 mil para a construção do prédio e aquisição de novos equipamentos. Os recursos são provenientes do Ministério da Saúde e do tesouro municipal. "A nova sede possui amplos e modernos espaços, o que oferecerá maior conforto à comunidade que depende daquele local. Entregar mais essa obra é reafirmar nosso compromisso permanente com a melhoria da saúde em nosso município" – enfatizou o prefeito José Faleiro na inauguração.

Nova FM
Migrações de emissoras AM para FM começarão até abril e Rádio Rio Vermelho deve estar entre as primeiras
PÁGINA 9

Editorial
Critérios
PÁGINA 2

Dicas para Viver Bem
Maria Vianna
PÁGINA 11

Editorial

Critérios

O Brasil tem vivido nos últimos tempos aqueles que talvez possam ser caracterizados como os anos mais difíceis de sua história. Esse monstro poderoso chamado corrupção tem minado as forças de toda uma nação e emperrado o desenvolvimento de um país que tem (ainda tem) tudo para ser grande.

Os casos de desvio de verbas se sucedem com uma amplitude que impressiona. E não adianta tentar culpar o governo, porque os políticos que estão no poder não detêm o monopólio da corrupção. Essa é uma praga, pode-se dizer, “democrática” porque não faz acepção de raça, região, partido político, orientação sexual e, o que é pior, posicionamento religioso.

E um raciocínio que tem sido recorrente ao se analisar a situação difícil por que passa o Brasil é o de se dizer que os governantes (corruptos) são apenas e tão somente um reflexo da sociedade que os elegeu (igualmente corrupta). E aí se embasa o raciocínio com exemplos de “pequenas corrupções” nossas de cada dia – desde “molhar” a mão do policial que pretende aplicar uma multa até comprar recibos falsos para incluir na declaração de imposto de renda (o que vai ficando cada vez mais difícil).

Inegavelmente, essas “pequenas corrupções” também solapam e ameaçam o País, mas pode-se também lançar questionamentos no velho estilo “quem veio primeiro: o ovo ou a galinha”. Será que o mau exemplo dado pelos líderes da nação não influencia negativamente o povo, provocando também as pequenas corrupções?

Não é possível dissociar as duas coisas uma vez que a influência, nesse caso, é mútua, mas de uma coisa não é mais possível fugir: precisamos de bons exemplos que venham de cima. Precisamos de governantes que não apenas não roubem (o que já seria muito na atual conjuntura) mas que deem o exemplo da dedicação, do desprendimento, da honestidade em todos os sentidos.

Não é mais possível que aceitemos como líderes quem não tem coragem de assumir os próprios erros, continuando a negá-los mesmo contra todas as evidências ou lançando mão de manobras ardilosas para se manterem no poder ou para evitarem punições. Como seria bom termos alguém honesto, mesmo que fosse apenas para admitir que errou!

Não há outro caminho para a renovação na política que não passe pela renovação do voto, ou antes, pela renovação da mentalidade do eleitor: ou nos tornamos criteriosos na escolha dos candidatos que levarão nosso voto ou esse filme se repetirá indefinidamente.

Americano congelado na neve é ressuscitado com técnica que esquentava sangue

Arthur Melo

Especial para A Voz

Justin Smith foi encontrado desacordado na neve aparentemente morto. “Todos os sinais nos levam a acreditar que ele esteja morto há bastante tempo”, disse um paramédico em contato com a polícia. O drama do estudante de psicologia de 26 anos começara na noite anterior, por volta das 21h30, quando ele voltava a pé de um bar e provavelmente deve ter escorregado no gelo e batido a cabeça e passado a noite desacordado. “Ele estava congelado, como um bloco de concreto. Comecei a chacoalhá-lo e dizer: você não vai me deixar”, diz o pai ao encontrar o filho na manhã seguinte.

Os médicos descreveram o caso de Justin como talvez a única pessoa que tenha sobrevivido a uma hipotermia tão grave. No setor de emergência do hospital de Lehigh Valley, o jovem foi atendido por uma equipe de 15 pessoas, e passou por duas horas de ressuscitação cardiopulmonar, enquanto seu corpo era reaquecido lentamente. Os paramédicos fizeram 100 compressões cardíacas por minuto com oxigenações, para manter o fluxo de sangue

para o cérebro. No hospital, Justin foi ressuscitado por meio de um procedimento chamado oxigenação por membrana extracorpórea, em que o sangue é removido, oxigenado e aquecido antes de ser bombeado de volta ao corpo. A técnica é normalmente usada como último recurso para salvar paci-

entes com pulmões ou corações comprometidos por infarto ou casos graves de gripe. O cirurgião cardiotorácico James Wu, que atendeu Justin, disse que as chances de sobrevivência do paciente eram de 50%. Contudo, 90 minutos depois, o corpo de Justin estava se aquecendo, e logo o coração já batia sozinho. Mas o estudante ainda estava em coma, e era mantido vivo com ajuda de aparelhos. Dias depois, testes mostravam que o cérebro de Justin estava normal. O neurologista John Castaldo suspeitava que Justin pudesse sobreviver em estado vegetativo. Um mês depois, os olhos de Justin começaram a seguir o rosto de Castaldo — era um sinal de recuperação do cérebro. Justin passou cerca de três meses internado. Seus rins e pulmões não funcionavam e ele teve os dedões do pé e os dedos mínimos das mãos amputados por decorrência de gangrena. Aos poucos, sua personalidade, memória e atenção foram voltando e após meses de recuperação Justin já estava planejando o retorno à universidade.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal **A Voz** é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Izelda & Zaher, Jhonaton Mendes, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 9643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262**3332-3533**

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Em Goiás foram cadastrados em 2015 mais de mil artesãos

A Gerência de Artesanato da Superintendência de Micro e Pequena Empresa, órgão da Superintendência Executiva de Indústria e Comércio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SED), cadastrou, de abril a dezembro de 2015, 1.344 artesãos e trabalhadores manuais, totalizando 3.542 registros em Goiás. O *Programa do Artesanato Goiano*, a que estão vinculadas as ações de identificação, cadastramento e concessão da carteira nacional do artesão, alcançou 30% a mais de profissionais que no ano anterior.

Equipes da Gerência de Artesanato da SED visitaram 45 municípios para fazer a identificação de artesãos, utilizando para isso os questionários da Secretaria Nacional de Micro e Pequena Empresa, que permitem a realização de um censo específico e bem detalhado do

artesanato em todo o Estado. Goiás hoje já é o 11º no ranking do cadastro nacional de artesãos e trabalhadores manuais. Esses dados são utilizados pelo Governo do Estado para a definição de novas políticas visando o fortalecimento do setor, importante na economia do Estado.

De acordo com o gerente de Artesanato da SED, André Franco, esse trabalho permite, por exemplo, saber que no universo dos trabalhadores manuais e artesãos 2.806 são artesãs (79,24%) e 736 são do sexo masculino (20,76%). Também é possível saber como está a renda com o artesanato em Goiás. De acordo com os levantamentos da Gerência de Artesanato da SED, 2.265 artesãos ganham menos de um salário mínimo; 1.020 ganham de 1 a 3 salários; 184 ganham de 3 a 5 salários; 63 artesãos conseguem renda de

5 a 10 salários; e apenas 10 possuem renda acima de 10 salários mínimos.

Carteira do Artesão

Segundo André Franco, todo esse diagnóstico e cadastro permitem o acesso a muitos benefícios, entre eles a Carteira Nacional do Artesão – que é o documento de identidade do artesão brasileiro.

Com esse cadastramento, a Gerência de Artesanato da SED também ajuda os próprios municípios a perceberem sua realidade e valorizar os seus artesãos.

Ranking

No ranking estadual de artesãos e trabalhadores manuais, Goiânia lidera com 252 cadastros; seguida por Cristalina, onde 246 profissionais foram identificados. Depois de Faina que é o terceiro, com 139; vem Pirenópolis, com 136 artesãos;



Artesanato produzido em Goiás

Ipameri, com 111; Quirinópolis, com 106; Alto Paraíso, com 105; e Piracanjuba, com 91 artesãos cadastrados. Alexânia e Vianópolis vêm depois, como 88 cadastros cada; Formosa, com 86; Anápolis com 83; e Valparaíso, com 81.

Silvânia está com 46 artesãos cadastrados, fazendo parte desse ranking estadual. Já

os municípios que têm menos de dez profissionais cadastrados serão alvo da atenção da Gerência de Artesanato da SED no decorrer desse ano, visando ampliar ainda mais o cadastramento em todo o Estado e garantir novas oportunidades aos artesãos goianos.

(Fonte:

www.goiasagora.go.gov.br)

COMPANHIA FITNESS
Academia

Companhia Fitness reúne em único ambiente diferentes modalidades para cada fase da vida, para você escolher e atingir seus objetivos, além de contar com profissionais qualificados.

Venha conhecer nosso diferencial!

(62) 3332-3301 / 9999-4091
Av. Dom Bosco, 1634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

OSTO

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Conselho de Segurança Pública toma posse na Câmara de Vereadores

Aconteceu no dia 21 de janeiro, no plenário da Câmara Municipal de Silvânia, a posse dos novos membros do Conselho Comunitário de Segurança - CONSEG. Após diversas reuniões promovidas com iniciativa do legislativo, em parceria com a Prefeitura Municipal o Ministério Público, Polícias Militar e Civil, o Conselho enfim será reativado no município, depois de alguns anos inoperante.

O prefeito Zé Faleiro e o vice Carlos Mayer estiveram na solenidade, acompanhados pelo presidente da casa, vereador Jairo Gomes, delegado Leonardo Barbosa e do Capitão Consolines Paz, da 47ª Companhia Independente de Polícia Militar de Silvânia. A primeira diretoria foi escolhida por aclamação e terão man-

dato de dois anos. Entre as funções dos conselheiros está a de fiscalizar e promover ações em conjunto com as instituições, poderes e comunidade para a melhoria da segurança pública em todo o município de Silvânia.

Tomaram posse como membros do CONSEG:

Diretoria
Gustavo Henrique de Assis - Presidente
Roberto Buchuetz - Vice presidente
Cristiane Alves Ferreira - Secretária
Felisberto Bonfim Pereira - Tesoureiro

Conselho Fiscal
Paula Gardênia Dias
Joilvo Silveira
Sinomar da Silva

Suplentes
Maria Valéria Silva
Geraldo Roberto de Carvalho
Kleyser Júnior de Souza

O que é Conseg?

Os CONSEGs são grupos de pessoas do mesmo município que se reúnem para discutir e analisar, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança, desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais.

Cada Conselho é uma entidade de apoio à Polícia Estadual nas relações comunitárias, e se vinculam, por adesão, às diretrizes emanadas da Secretaria de Segurança Pública, por intermédio do Co-



Autoridades e os novos conselheiros já empossados

ordenador Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança.

A Secretaria de Segurança Pública tem como representantes, em cada CONSEG, o Comandante da Polícia Militar da área e o Delegado de Polícia Titular do correspondente Distrito Policial.

Sua legitimidade tem sido reconhecida pelas várias esferas de Governo e por institutos independentes, o que permite afirmar que os CONSEGs representam, hoje, a mais ampla, sólida, duradoura e bem sucedida iniciativa de Polícia orientada para a comunidade em curso no Brasil.

Mais de 1.800 alunos retornaram às salas de aula em janeiro

O prefeito Zé Faleiro, a primeira-dama Valéria Faleiro, a secretária de educação Rosane Batista e o secretário de administração, Aladino Darelli, receberam no dia 12 de janeiro os diretores de todas as unidades escolares da Rede Municipal de Educação.

No dia 20 de janeiro mais de 1.800 alunos iniciaram o ano letivo de 2016 nas escolas do município. O encontro foi para o ajuste de alguns pontos referentes ao desenvolvimento da educação básica e os investimen-

tos para as melhorias no setor educacional.

O prefeito alertou aos docentes sobre o *aedes aegypti*, Silvânia está em alerta máximo no combate para evitar a proliferação do mosquito. Todas as escolas passaram por limpezas em seus terrenos para evitar possíveis criadouros e já se prepararam para a recepção aos alunos. "Nós só conseguimos combater (o mosquito) juntos e as crianças são fundamentais neste processo" destacou Zé

Faleiro.

Ainda no encontro foram discutidos assuntos referentes ao transporte escolar, merenda, o pagamento de incentivos e progressões que administração está retomando em parcelas e entrega de



Em reunião do prefeito com gestores de escolas (no alto), foram tratados diversos assuntos, inclusive as novas unidades, como a Escola Dulce Alves (acima e à esquerda), já em funcionamento no Setor Sul

novas unidades, como a nova escola no Setor Sul e o CMEI do Residencial Anhan-guera.

Garantir a qualidade e o desenvolvimento no ensino é um dos principais objetivos da Prefeitura de Silvânia, para isso o apoio ao educador, a manutenção dos espaços de educação e a qualidade de vida aos alunos é fundamental e este é o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação.

Mobilização realiza limpeza na cidade para combater o mosquito transmissor da dengue

No dia 16 de janeiro um mutirão de limpeza mobilizou a cidade, numa campanha contra o mosquito aedes aegypti, a iniciativa foi uma parceria entre a Prefeitura de Silvânia, Defesa Civil, Associação de Mineradores, ceramistas, instituições locais e o 3º Batalhão de Bombeiros Militares de Anápolis. O objetivo da ação é a erradicação e combate aos criadouros mosquito.

A força tarefa contou com aproximadamente 40 caminhões e 150 pessoas envolvidas. As equipes passaram pelos bairros e setores da cidade recolhendo entulhos já depositados pelos moradores durante a semana. As ações de combate ao mosquito foram intensificadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Silvânia está em situação de

emergência por conta dos altos índices de dengue, chikungunya e zika vírus, em todo Estado.

De acordo com a coordena-

Parte do grande grupo de pessoas que trabalhou na mobilização (à direita), inclusive com máquinas da prefeitura (abaixo)



nação, a mobilização permanecerá pelos próximos quatro meses em Silvânia. “Além dessa força tarefa inicial, iremos realizar outras visitas aos domicílios em parceria com os servidores da secretaria de saúde, e do núcleo de vigilância epidemiológica. Caso seja encontrado locais com focos do mosquito, o morador poderá ser multado”, explicou Francisco Tavares, coordenador da Defesa Civil.

Espaço Cultural Juvenal Tavares passa por revitalização

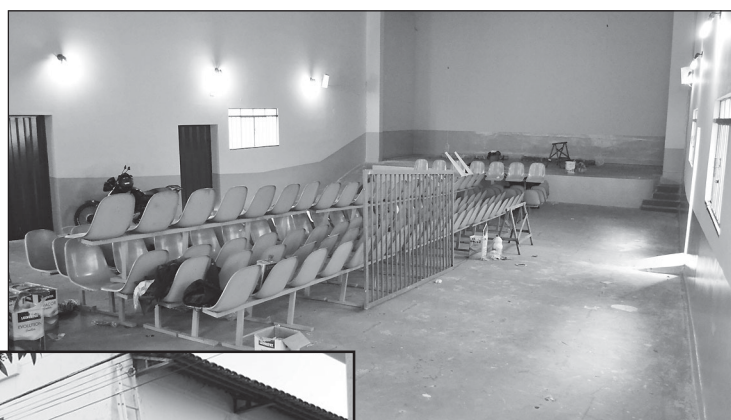
O trabalho não para no Espaço Cultural Juvenal Tavares, o antigo cinema está passando por uma ampla revitalização. Após a construção dos camarins e de novos banheiros, o teatro recebe uma nova pintura interna e externa.

As ações comandadas pela Secretaria de Cultura visam dar mais conforto aos artistas e visitantes, devem ainda fomentar a utilização deste espaço histórico da cidade, mar-

co do desenvolvimento nos anos 60 em Silvânia. Os recursos para revitalização são provenientes do Ministério da

Cultura e do Tesouro Municipal.

Já para este ano a secretaria planeja o calendário de



A reforma inclui pintura do prédio, tanto interna quanto externa

atividades do espaço, movimentando a cultura e gerando oportunidades ao recente Sistema de Cultura de Silvânia, que reúne diversos segmentos e movimentos culturais da cidade.

Corumbá Concessões é parceira da Prefeitura de Silvânia na recuperação de nascentes

O prefeito Zé Faleiro recebeu no dia 19 de janeiro a analista ambiental da Corumbá Concessões S.A., Paola Buss, que veio repassar para a Prefeitura de Silvânia a gestão do viveiro implantado pela empresa, na Escola Municipal Crispim Marques Moreira na Região da Água Branca. O viveiro faz parte das ações e do calendário escolar da unidade colocando a educação ambiental em evidência.

A empresa é responsável pelo reservatório da Usina de Corumbá IV, que banha Silvânia, e tem sido uma grande parceira da prefeitura, com investimentos na Escola Crispim Marques e também na

construção do Centro Municipal de Educação Infantil Ana Caixeta Ramos, no Bairro São Judas Tadeu. A Corumbá também já realizou ações de proteção no leito do Manancial Caidor, que abastece Silvânia, com o plantio de espécies nas margens do rio e atividades educativas com os moradores próximos às nascentes.

Segundo prefeito Zé Faleiro o viveiro será importante para as ações da Secretaria de Meio Ambiente que visam a recuperação de nascentes e áreas degradadas, a partir da produção de espécies da região, ações que já são realizadas pelo Viveiro Municipal e que deverão ser ampliadas com a chegada deste reforço.



Zé Faleiro e a analista Paola Buss: parceria de sucesso

Brazabrantes, cidade que homenageia um bonfinense

Cida Sanches

Especial para A Voz

O povoado de Brazabrantes surgiu em 1920, com a doação de terras por João Francisco Toledo, um fazendeiro da região. Primeiramente recebeu o nome de São João Batista do Meia Ponte, em homenagem ao padroeiro e ao rio de igual nome que banha os arredores da sede. No mesmo período, foi inaugurada a Capela de São João Batista em torno da qual foram surgindo as primeiras moradias.

Eram casas de adobe e ranchos de capim. Em 1943 o nome do povoado foi alterado para distrito de Brazabrantes, em homenagem ao general bonfinense Braz Abrantes e subordinado ao município de Goiânia. Assim permanecendo até 1958, quando foi desmembrado, ganhando o status de cidade. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Anápolis.

Braz Abrantes, este ilustre bonfinense, é homenageado com nomes de cidades,

ruas e praças em várias cidades de Goiás e do Brasil. Nasceu em Bonfim, em 03 de fevereiro de 1841, filho do alferes Gregório da Silva Abrantes e Angélica de Souza Lobo Abrantes. Seguiu a carreira militar, onde teve grande sucesso e destaque nacionalmente, liderou com bravura e audácia os companheiros nas principais batalhas a Guerra do Paraguai. Por sua bravura e trajetória gloriosa, o Duque de Caxias, o levou ao imperador que conferiu-lhe honrarias com várias decorações: a da Ordem de Cristo, São Bento de Aviz, da Rosa e a do Serviço Militar nº 1 e ouro já no governo republicano.

Em 19 de fevereiro de 1892, assumiu o governo de Goiás, onde atuou com inteligência e competência conseguindo contornar a crise política que se instalara em Goiás, e em 18 de junho do mesmo ano passou o governo ao seu vice, o coronel José Antônio Caiado. Era considerado como o “ilustre condutor de homens”. Foi também eleito senador por dois mandatos.

Casou-se com sua prima Virgínia Gomes de Oliveira e tiveram quatro filhos: Ovídeo, Eurico, Braz e Maria. Ovídeo, seguiu a profissão do pai, mas morreu no posto de capitão, Eurico ainda jovem morreu de febre amarela, Braz morreu tragicamente, ferido pelo chifre de uma vaca, Maria morreu solteira e passou a vida dedicando-se a cuidar de seu pai até a sua morte.

Nas comemorações de seu centenário o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e posteriormente presidente da república, pronunciou em seu discurso: “... o Exército de hoje não se cansa de aurir forças no farto



Braz Abrantes, bonfinense homenageado que deu o nome à cidade goiana de Brazabrantes

manadeiro do possado, formado pela história dos seus bravos e dos que pelo trabalho obstinado e útil, algo fizeram pela grandeza do Brasil”.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.

E-mail: csanchesj@yahoo.com.br



Igreja de São João Batista de Brazabrantes, construída no surgimento do povoado



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Diante da inércia do Governo Estadual, empresa sediada em Leopoldo de Bulhões recupera trecho da GO-010

Segundo matéria veiculada no site Correspondente Vianopolino (www.correspondentevianopolino.com.br), a direção da Granja Josidith, que fica no município de Leopoldo de Bulhões às margens da Rodovia que dá acesso à Goiânia, diante da inércia do Governo de Goiás quanto aos buracos na Rodovia GO-010, realizou recentemente uma operação tapa-buracos no trecho entre o trevo de Leopoldo de Bulhões e a entrada da empresa.

Como o Governo Estadual não realizou um trabalho de urgência nesta importante rodovia de nossa região, foi preciso que uma empresa particular adquirisse massa asfáltica e realizasse a operação tapa-buracos.

No trecho recuperado, circula diariamente ônibus da Granja Josidith transportando funcionários que residem em Leopoldo de Bulhões.

De acordo com uma fonte ouvida pela equipe do Correspondente Vianopolino, como existia o risco de acidentes com os ônibus, a empresa decidiu pela realização da operação tapa-buracos.

Com essa decisão, a Granja Josidith colabora para que acidentes não aconteçam, devido aos enormes buracos que existiam no trecho recuperado.



Parte do trecho da GO-010 recuperado pela empresa

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Dezembro de 2015

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		dezembro-15		Silvânia/GO, 12 de janeiro de 2016	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos		Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal	
Quantidade:	576	RS 1.491.714,29	11,00%	24,00%	
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	249		Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 491.199,36	RS 54.031,93	RS 117.887,85		
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:	20		Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 48.639,64	RS 5.350,36	RS 11.673,51		
Quant. Efetivos - SAÚDE:	144		Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 242.841,27	RS 26.712,54	RS 58.281,91		
Quant. Efetivos - ASSISTENCIA SOCIAL:	23		Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 41.143,36	RS 4.525,77	RS 9.874,41		
Quant. Efetivos - FUNDEB:	120		Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 338.287,45	RS 37.211,62	RS 81.188,99		
Quant. Efetivos - CAMARA:	14		Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 41.885,64	RS 4.607,42	RS 10.052,55		
Quant. Efetivos - GESTOR(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 4.413,36	RS 485,47	RS 1.059,21		
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS -	RS -	RS -		
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:	9		Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 14.975,18	RS 1.647,27	RS 3.594,04		
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:	18		Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:	RS 28.227,73	RS 3.105,05	RS -		
Total Base de Cálculo:	RS 1.251.613,00	RS 137.677,43	RS 293.612,47		
Parcela do Débito - Patronal:	000 / 000		RS -		
Compensação Previdenciária:			RS 20.212,56		
Outras Receitas Diversas:			RS 764,05		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			RS 452.166,51		
Dedução (Salário Família):			RS 864,60		
Dedução (Auxílio Doença):			RS -		
Dedução (Sal. Maternidade):			RS -		
Repasse Previdenciário Geral:			RS 451.401,91		
DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados	105	RS 291.977,81	Auxílio Técnico - Administração:	RS 1.890,61	
Folha de Pensionistas	32	RS 46.332,91	Contribuição Previdenciária - Patronal:	RS 1.059,21	
Salário-Família		RS 864,60	Auxílio Técnico - Contábil:	RS 1.350,00	
Salário Maternidade	1	RS 1.216,80	Sistema - Folha	RS 600,00	
Auxílio-Doença	8	RS 13.758,34	Folha dos Servidores do Fundo:	RS 9.480,87	
Auxílio-Reclusão		RS -	Jetons	RS 849,52	
Outras Despesas		RS -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	RS 4.448,50	
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 354.150,46	Total das despesas administrativas (C):	RS 19.678,71	
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Imposto		RS 29.551,70	Salário Maternidade / Auxílio Doença	RS 1.647,27	
Outras Despesas		RS 3.896,86	Aposentados/Pensionistas	RS 3.105,05	
INSS		RS 173,72	Servidores à Disposição	RS 485,47	
Empréstimos - BB, CEF e outros		RS 35.813,63	IRRF	RS 16.699,46	
Total de despesas consignadas:		RS 69.435,91	Total das retenções previdenciárias:	RS 21.937,25	
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D) - (B+C):	RS 148.040,13	REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,1616%	RS 15.811,35	
		REND. APLIC. - ITAU (FIXA)	1,1500%	RS 2.789,55	
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	1,1536%	RS 6.056,01	
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	1,1805%	RS 5.910,97	
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	0,7196%	RS 550,64	
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,1616%	RS 17.771,35	
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,4814%	RS 3.714,90	
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	0,0000%	RS -	
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	0,0000%	RS -	
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	0,0000%	RS -	
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,6678%	RS 16.998,02	
		TOTAL DE RENDIMENTO: 31/12/2015 - (D)		RS 69.602,79	
SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú	RS 581,50	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 1.376.941,40		
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil	RS 79.305,84	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAU FIXA	RS 245.628,56		
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal	RS 43.458,77	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS 530.983,86		
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/12/2015	RS 123.346,11	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS 506.591,42		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 33.764,99		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 1.487.823,20		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 254.491,58		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS -		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS -		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS -		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 1.036.216,07		
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 31/12/2015	RS 5.472.441,08		
SALDO BANCÁRIO TOTAL:		RS 5.595.787,19			
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira		Werley Itamar Cotrim		Anésio Estevo Batista	
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV	



Mais Cópias
 "Abrindo e fechando com você".
 (62) 9653-8128
 9957-8989
 9902-4810
 maiscopiasmais@gmail.com
 Av. Dom Bosco, nº 892 Qd. 15A Lt. 326 Sl.03 (abaixo do Hospital) - Setor Central - Silvânia - GO



CRECI: 21008
JP IMÓVEIS
 (62) 3332-2026
 www.jpimoveissilvania.com.br



Prosa Boa
 Uma conversa entre amigos
 sobre o que vai pelo mundo
 Sábado, às 11h, pela **RRV**
 Rádio Rio Vermelho 1.190 AM
 Um programa da
 Fraternidade Espírita Allan Kardec



Sementes Brasília
 (62) 3335-2281
 Rodovia GO-010 Km 5 à direita - Fazenda Santa Rita dos Tavares - Vianópolis-GO

**A Fraternidade Espírita Allan Kardec,
 40 anos, convida para a**

**13ª Jornada Espírita
 de Silvânia**

Tema geral: Religião e Saúde

De 17 a 20 de março de 2016

 Marla Viegas Dia 17 de março Quinta-Feira - (19h30) Tema: "Dependências, autodestruição e diferentes formas de suicídio".	 André Henrique Siqueira Dia 19 de março Sábado - (19h30) Tema: "As curas de Jesus".
 Vicente Pessoa Dia 18 de março Sexta-Feira - (19h30) Tema: "O evangelho e uma nova visão sobre a doença".	 Wesley Assis Dia 20 de março Domingo - (19h30) Tema: "As relações entre saúde e espiritualidade".

LOCAL:
 Rua José Delfino, nº 51
 Centro, Silvânia-GO

Transmissão ao vivo




Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
 OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
 OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
 Park Anchieta
 Silvânia-GO

Primeiras migrações de emissoras AM para FM vão acontecer até abril, diz ministro

As primeiras migrações de emissoras de rádio AM para rádio FM devem acontecer até o mês de abril deste ano. A informação foi divulgada em janeiro pelo ministro das Comunicações, André Figueiredo. Em todo o país, existem, atualmente, mais de mil e setecentas emissoras AM, sendo que mais de mil e trezentas já pediram para mudar para a faixa FM. Neste ano, 948 rádios vão poder fazer a migração. As outras emissoras vão ter de aguardar a liberação do espaço, que deve acontecer com a completa digitalização da televisão no país.

A mudança de faixa não é obrigatória e as emissoras de rádio AM que decidirem migrar para FM vão ter o direito de transmitir simultaneamente no canal antigo e na nova frequência por um período de até cinco anos. O ministro André Figueiredo, afirma que o maior beneficiado das mudanças vai ser o ouvinte, já que a FM proporciona maior qualidade de transmissão de voz.

“É, com certeza, um grande benefício para a população. Principalmente nas grandes cidades, onde temos a interferência das grandes construções. Nós esperamos que, no primeiro quadrimestre, vou colocar o prazo de abril, já tenhamos as primeiras emissoras com toda a documentação e o laudo técnico concluído e a gente faça as primeiras migrações de AM/FM no nosso país.”

Para realizar as mudanças, as emissoras vão ter de trocar todos os equipamentos, o que inclui transmissores, antenas e dispositivos auxiliares. O coordenador geral de radiodifusão comercial do ministério das Comunicações, João Paulo Andrade, explica que os equipamentos da rádio FM não são melhores que os de rádio AM, mas sim, a faixa de

frequência de cada uma.

“A tecnologia de FM é bem diferente da tecnologia AM. Então, em alguns casos, haverá necessidade da adaptação de estúdios, para que a modulação seja feita de forma adequada. Não será em todos os casos, mas em boa parte. Cada entidade vai buscar essa adaptação, cada rádio vai promover a sua troca de equipamentos e fazer sua avaliação de investimentos. Essa migração, inclusive, não é obrigatória. Muitas entidades vão permanecer no AM, principalmente no serviço regional, em que o alcance continua sendo interessante a essa entidade, porque ela consegue manter uma qualidade de transmissão.”

Para mudar de faixa, as rádios vão ter de arcar com os custos relativos à diferença entre as outorgas de AM e de FM. Além disso, vai ser necessário adquirir equipamentos para a transmissão do novo sinal. Os valores que cada emissora vai precisar pagar para

fazer a mudança vão de 8 mil e 400 Reais, para rádios menores, e até 4 milhões e 400 mil reais para as rádios mais potentes.

Rádio Rio Vermelho

A princípio, a intenção do governo federal é já autorizar o funcionamento das novas emissoras em FM tão logo elas protocolarem o projeto de instalação.

No caso da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, que não vai necessitar da chamada “faixa estendida”, o novo canal FM na cidade e a nova frequência já foram criados pela Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação da Agência Nacional das Telecomunicações através do Ato 3.953, de 18 de junho de 2013.

Segundo Valdivino José de Oliveira, sócio majoritário da emissora, que esteve no final do ano no Ministério das Comunicações, acompanhado dos demais proprietários da empresa Rio Vermelho Comunicação e Marketing, Waldir



Foto: Divulgação/Rádio Rio Vermelho

Rádio Rio Vermelho de Silvânia em breve passará de AM para FM

Rosa de Oliveira e Célio de Abreu Silva, a intenção é fazer de tudo para que a Rádio Rio Vermelho de Silvânia seja uma das primeiras autorizadas a migrar do AM para o FM.

O pedido de mudança de frequência para 100.7 FM, foi protocolado pela Rio Vermelho na Anatel, em 7 de abril de 2014. Mesmo com o estudo de viabilidade já apresentado, a Anatel pode definir outra frequência. Após o protocolo do pedido de migração AM/

FM, os técnicos da Agência farão estudo sobre a disponibilidade do canal pretendido para aquela região. Uma vez definido o canal/frequência, as emissoras receberão autorização para elaborarem o projeto de instalação e o recolhimento do valor referente à diferença de concessão de emissora AM para FM.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho com informações da Agência do Rádio)

Empossada nova formação do Conselho Tutelar de Silvânia

Foram empossadas, no dia 11 de janeiro, as cinco conselheiras tutelares eleitas pelo Processo de Escolha Unificada ao órgão responsável pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

A solenidade aconteceu no Salão Paroquial e contou com a presença de prefeito Zé Faleiro, o promotor Carlos Luiz Wolff de Pina, a primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social, Valéria Faleiro e membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

Adolescente (CMDCA).

A eleição para escolha dos novos conselheiros tutelares aconteceu, no dia 4 de outubro, em todo território nacional. Foi primeiro processo eleitoral do tipo e os ocupantes do cargo cumprem mandato de quatro anos. Em Silvânia cada eleitor pode votar em até três candidatos.

Foram registradas 16 candidaturas aos cargos e as conselheiras eleitas no pleito foram empossadas no dia 11 de janeiro.

A nova composição do Conselho Tutelar de Silvânia

é formada por Gleiciene Jorge de Carvalho, Lilian Soares Leandro da Silva, Luciana Santos Cordeiro, Maria Eleusa Meirel Siqueira e Maria Rita

do Egito de Sousa. Após a posse todas as conselheiras seguiram para sede do conselho onde deram início às suas atividades.



Novas conselheiras e demais presentes à solenidade de posse

Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos

Os agrotóxicos representam riscos à saúde humana, animal e ao meio ambiente, principalmente durante o período de chuva. Agrotóxicos ou defensivos agrícolas são substâncias químicas que o produtor rural usa na lavoura para acabar com pragas e doenças das plantas. São substâncias perigosas que se forem aplicadas em período errado ou em quantidade excessiva podem ser levadas para os rios e lagos, causando doenças, poluição e até mesmo matando plantas, peixes e outros seres da fauna aquática.

Em comemoração ao Dia do controle da Poluição por Agrotóxicos, em 11 de janeiro, a Corumbá Concessões, gestora da UHE Corumbá IV, orienta produtores rurais e

moradores dos municípios de influência do reservatório sobre o uso de defensivos agrícolas e outras substâncias químicas em suas lavouras. O lago de Corumbá IV é a razão da existência da usina para a geração de energia e é muito importante para os moradores do seu entorno e para o ecossistema como um todo. Manter a qualidade do reservatório é uma preocupação constante da empresa, diz a bióloga e analista ambiental, Tatiana Soeltl.

Segundo ela, há uma série de cuidados que devem ser tomados para evitar a poluição do reservatório, entre eles manter a vegetação das margens do lago, pois suas raízes funcionam como uma espécie de filtro, evitando a entrada de

poluentes, como os agrotóxicos por exemplo. Outra ação que contribui para evitar a poluição das águas é não jogar lixo nas margens do reservatório. “Os produtores devem tomar cuidado caso seja mesmo necessário o uso de agrotóxicos, para evitar a contaminação dos rios e dos lagos”, orienta.

Para manter a boa qualidade da água do reservatório, a CCSA realiza o monitoramento durante todo o ano. “Ressaltamos que é proibido o uso de agrotóxicos ou outros componentes químicos na Área de Preservação Permanente- APP e também para controle de plantas aquáticas e algas em rios e em qualquer reservatório para abastecimento público. O cuidado com a preservação desse valioso re-

curso hídrico, como no caso do lago de Corumbá IV, não é somente da empresa, pois o reservatório é um benefício de todos”, finaliza.

Riscos de aplicação incorreta de agrotóxicos

Segundo o pesquisador e especialista em toxicologia ambiental da Embrapa Cerrados, Eduardo Cyrino, se não houver cuidado na aplicação de produtos químicos na lavoura, estes podem contaminar rios e lagos. “Se for solúvel, durante o período de chuva ele pode escoar e cair num corpo hídrico. Se o solo for também muito poroso ele pode infiltrar no solo e contaminar a água subterrânea”. Para evitar esses riscos, o pesquisador defende a ideia de combater doenças e pragas

das lavouras sem o uso de agrotóxicos. “Existe hoje a valorização dos produtos biológicos, que são microorganismos usados para controle de algumas espécies de pragas e esses produtos têm uma especificidade de ações muito maior do que os produtos químicos tradicionais”, compara.

O ideal, segundo Eduardo Cyrino, é fazer o combate biológico e natural, e não usar agrotóxico. “Mas se o produtor precisa mesmo utilizar este recurso, ele só deve voltar a pulverizar a lavoura quando a chuva tiver parado completamente, lembrando que o uso de agrotóxico é proibido em áreas de preservação permanente, as APPs”, finaliza.

(Fonte: Comunicação Social/Corumbá Concessões)

Máquinas pesadas vão ajudar a combater o Aedes

Máquinas pesadas vão compor mais uma frente de trabalho contra o *Aedes aegypti* nos municípios goianos. O Governo do Estado disponibilizará às prefeituras 60 caminhões, 12 motoniveladoras, 12 escavadeiras hidráulicas, 12 pás carregadeiras, 12 carros e quatro caminhões prancha, por meio da *Frente de Apoio ao Desenvolvimento Municipal/ Patrulha do Desenvolvimento*, lançada nesta quinta-feira, dia 28, pelo governador Marconi Perillo no estacionamento do Estádio Serra Dourada, em Goiânia.

Neste primeiro momento, as ações vão se concentrar no combate ao mosquito transmissor da dengue, *chikungunya* e zika ví-

rus para atender os objetivos do movimento *Goiás contra o Aedes*, lançado em dezembro. Os grupos vão executar trabalhos de limpeza em áreas urbanas, removendo entulhos e possíveis criadouros do mosquito nas 48 maiores cidades do Estado apontadas pela Secretaria da Saúde (SES). O trabalho que será levado para todos os 246 municípios goianos começa no dia 1º de fevereiro em 12 cidades: Acreúna, Alvorada do Norte, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Campos Belos, Itumbiara, Itapuranga, Palmeiras, Piranhas, Minaçu, Santo Antônio do Descoberto e Silvânia.

Concluído o período chuvo-

so, as máquinas serão destinadas à execução de serviços como roçagem de áreas públicas, tapa-buracos de estradas vicinais e vias urbanas, abertura de ruas, entre outras demandas. As frentes de trabalho serão divididas em 12 grupos e as cidades foram agrupadas em quatro lotes regionais. Em cada um dos lotes haverá três grupos trabalhando simultaneamente.

A *Patrulha do Desenvolvimento* será coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação (SED). “O município apenas recebe e organiza a infraestrutura. O Estado entra com maquinário, com

os operadores, com o combustível e com todo o custeio dessa patrulha. Logo em seguida quando o secretário Leonardo entender que chegou ao fim essa prioridade de governo, ela voltará ao seu papel original. Por-

tanto, essa patrulha tem um papel fundamental no desenvolvimento dos municípios”, diz o vice-governador e titular da SED, José Eliton.

(Fonte:

www.goiasagora.go.gov.br)



Apresentação das máquinas que vão compor a frente de trabalho

CORTE DE GRAMA - PODA DE ÁRVORES - PAISAGISMO

GENILSON (BAIANO) (62) 9692-1536

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

Fiorani
A loja do seu estilo!

(62) 3332-1312
Silvânia-GO

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

A maior responsabilidade de um ser humano é a geração e a criação de um filho. Nada é mais importante e, no entanto, a maioria não está preparada e não se dá conta da grandeza deste encargo. A gravidez é o início de uma jornada que dura para sempre em relação a responsabilidades e cuidados. Procurar se informar, aprender com quem entende, é uma meta essencial para atingir um bom desempenho. Saber quais os cuidados necessários para ter uma gestação sadia deve ser uma preocupação da mãe e, também, do pai, porque muitas atitudes precisam ser partilhadas e devem ser compreendidas por ambos. Manter um ambiente calmo e tranquilo é essencial e pode ser inviável se o futuro pai não se conscientizar da importância de sua participação.

* * *

Alimentação durante a gravidez e a amamentação merecem muito cuidado. A mãe saudável tem mais chance de ter um bebê sadio. Não dê ouvido a superstições que dizem que alguns alimentos fazem mal. Procure se informar com seu médico se existe verdade nas coisas que o povo fala. Com certeza frutas, legumes, carnes magras, leite, queijo, iogurte, arroz, feijão e as raízes como batata, mandioca, inhame são muito saudáveis. A mulher grávida e a que está amamentando precisa se alimentar muito bem evitando frituras, refrigerantes, alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas. Engordar não é sinal de saúde. Sempre que tiver fome, e grávidas sentem muita fome, deve comer frutas, legumes e verduras. Procure mudar hábitos alimentares errados se não por você mesmo, pelo menos por seu filho.

* * *

Amamentação do bebê deve ser pelo maior tempo possível. O leite humano é o melhor alimento que um nenê pode receber porque além de alimentar da maneira correta ainda serve como vacina contra uma grande quantidade de doenças. Não acredite quando disserem que existe leite fraco. A não ser que a mãe esteja muito doente o leite sempre será forte e na medida certa para o bebê. A amamentação desenvolve o relacionamento emocional entre mãe e filho e ajuda a criança a crescer mais segura e confiante. O leite de peito está sempre na temperatura certa, é mais econômico e diminui o risco de alergias, asma, eczemas, diarreias e prisão de ventre evitando em muito a mortalidade infantil. Dê de mamar a seu bebê sempre que ele quiser.

* * *

Os objetos usados pelo bebê merecem muito cuidado. Muitas mães não têm o zelo que deveriam ter com mamadeiras e chupetas e o resultado são diarreias e outras doenças. Nunca, mas nunca mesmo, deixe mamadeiras e chupetas sem tampa. Mosquitos e moscas podem pousar nelas trazendo muitos vírus e micróbios. A maior causa de morte de bebês é devido a diarreias causadas por falta de cuidado com esses objetos. A água não tratada também é causadora de doenças. Se na sua casa a água não for tratada ferva antes de usar para lavar as vasilhas do nenê e de lhe dar de beber. Tenha um pouco mais de trabalho para ter certeza de que seu filho não corre perigo de ficar doente.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Corumbá Concessões orienta sobre prevenção de acidentes em período chuvoso

No período de chuvas as atenções devem ser redobradas para evitar desastres, como deslizamento de encostas de morros, queda de árvores e alagamento. A seguir, algumas recomendações do departamento de Meio Ambiente da Corumbá Concessões, empresa responsável pela usina de Corumbá IV:

O lixo acumulado nas ruas e jogado em terrenos baldios influencia bastante na quantidade de alagamentos nas ruas devido ao entupimento dos bueiros, chamados também de bocas de lobo. Já na área rural, o lixo jogado nas estradas vai parar nos córregos e rios e também no reservatório de Corumbá IV, poluindo as águas e afetando a flora e a fauna. “Cuidar do lixo, descartando-o em local apropriado, é uma questão de consciência dos cidadãos, que também são responsáveis pelo local onde vivem”, ressalta a analista ambiental Paola Buss.

Durante o período chuvoso, convém prestar atenção em alguns sinais que podem indicar perigo, tanto dentro como fora de casa. Fique atento a rachaduras nas paredes e trincas no piso da casa. Em volta da residência é importante verificar se houve alguma inclinação mais acentuada de um poste ou de alguma árvore, que são indicativos de que aquele local está se tornando área de risco. Nesses casos, é importante que os moradores já saiam de suas casas, indo para locais seguros.

Se estiver chovendo forte e se você estiver em local seguro, não saia; caso o nível da água esteja subindo próximo à residência, o morador deve deslocar-se com a família para um lugar seguro, com relevo mais alto. Não deixe seu filho brincar nas águas das chuvas e enxurradas e esteja bem informado sobre as regiões da cidade que estão alagadas

e sobre o trânsito. Evite deixar o carro estacionado debaixo de árvores e, em caso de ruas alagadas, não tente enfrentar a correnteza de carro ou a pé.

Se você estiver ao ar livre, procure um abrigo seguro, longe de árvores, pois elas atraem raios e seus galhos podem cair; não use equipamentos elétricos que tenham sido molhados, ou que estejam em locais inundados, pois há risco de choque elétrico e curto-circuito. Tenha cuidado com a água que for beber e com os alimentos que for consumir, observando se eles não foram contaminados pela água da inundação, o que traz sérios riscos à saúde.

Como se proteger dos raios

Segundo Paola Buss, estima-se que o Brasil seja campeão mundial de descargas elétricas (raios), que são bastante comuns na região do Distrito Federal. “Por isso, evite lugares abertos em dias chuvosos, principalmente na área rural, como campos de futebol e pastos, e fique longe de estruturas altas (árvores, quiosques e caixas d’água) e de objetos metálicos (cercas de arame, tratores, postes, escadas)”, alerta. Ao notar o tempo fechado, com propensão a relâmpagos, evite andar de bicicleta, a cavalo ou de moto. Nessas circunstâncias, não é recomendável soltar pipas ou carregar varas de pesca. Se estiver no campo e não encontrar abrigo por perto, nunca se abrigue debaixo de árvores isoladas. O melhor é ficar agachado em um ponto seguro até a tempestade passar. Em casa, antes da tempestade, desligue os aparelhos domésticos da tomada e evite usar o telefone. Afaste-se de janelas, torneiras e canos elétricos e evite andar descalço ou tomar banho nesse período.

(Fonte: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões)

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

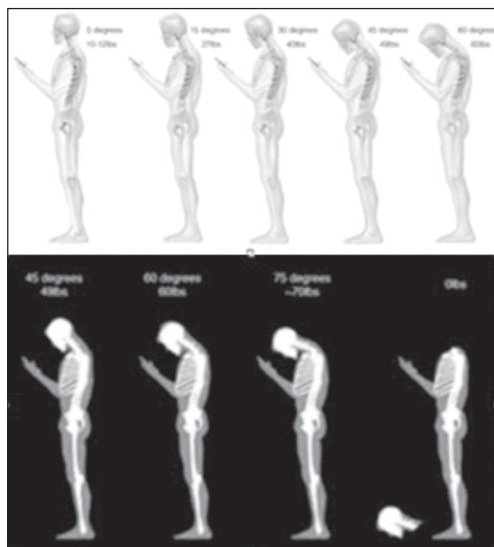
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Síndrome do Smartphone

Dra. Daniela Oliveira Sousa

Especial para A Voz

Nos últimos anos, o uso de celulares pessoais tornou-se mais frequente devido à maior acessibilidade. Consequentemente a modernidade e os serviços oferecidos no que diz respeito à internet e aplicativos facilitaram a vida das pessoas mas, ao mesmo tempo as deixaram “presas”: atualmente, uma parcela considerável da população – isso inclui crianças e até alguns idosos –, passa grande parte do seu tempo “conectada” aos celulares e similares.



O que muitos desconhecem é que uso excessivo de smartphones pode causar lesões principalmente na coluna cervical (pescoço). Seria o que alguns especialistas denominam por “text neck”- ou “pescoço de texto”. Terminologia criada para referir à constante posição em flexão anterior da coluna cervical relacionada ao mal uso do smartphone. Esta situação pode provocar mudanças na curvatura fisiológica da coluna cervical (retificação ou inversão de curva) e comprometer cápsulas articulares, ligamentos, tendões e músculos.

Em média, a cabeça humana pesa em torno de 4 a 5kg mas quando, inclinamos o pescoço para baixo ao olhar o celular, o peso efetivo da cabeça sobre o pescoço aumenta significativamente de acordo com o grau de

inclinação. Assim, a 15° de inclinação o peso da cabeça sobre o pescoço passa a ser aproximadamente, 12kg; com 30°, 18kg; a 45° 22kg; a 60°, 27kg. Seria como carregar uma criança de 8 anos em torno do pescoço por várias horas ao dia!!!

Os sintomas oriundos dessa condição surgem muitas vezes como cefaléias (dores de cabeça), hipersensibilidade do couro cabeludo, “incômodo atrás do olho” e dores nas costas (coluna dorsal), no braço e até no ombro, mãos e dedos.

Em alguns casos, este problema pode agravar e originar a chamada “nevralgia occipital”. Uma situação neurológica em que há inflamação dos nervos occipitais - nervos que saem da porção superior da medula espinhal e vão em direção ao couro cabeludo. Essa situação pode ser confundida com cefaléias ou enxaquecas. A dor é do tipo “queimação” e tem origem na base da cabeça e se estende por toda parte superior, no couro cabeludo. Às vezes surge na porção anterior da cabeça, acima dos olhos, atrás dos olhos, em um ou nos dois lados da cabeça principalmente quando há movimentação do pescoço.

Também podem estar associados sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM), Síndrome do túnel do carpo, artrite, lesão de disco, patologia da coluna dorsal e lombar, redução no volume pulmonar, e por vezes, problemas intestinais como constipação.

Outro problema muito comum está relacionado aos dedos, sobretudo o polegar. Muitas das atividades que antes eram destinadas ao computador, agora podem ser feitas no



O posicionamento lateral do polegar durante um tempo prolongado de digitação pode predispor problemas na articulação da base do polegar

smartphone ou tablet.

Nestes tipos de aparelho, o polegar é o dedo mais utilizado para digitação. E como atualmente estes dispositivos são muito finos, a tendência é o polegar pressionar a lateral do dedo indicador ou terceiro dedo para manter o dispositivo entre esses. Essa posição exige muito da articulação da base do polegar pois promove aumento da compressão dessas estruturas. Se isso for uma constante, com o passar do tempo, pode provocar rizartrose (desgaste da cartilagem articular da base do polegar).

Mas diante de tanta modernidade e acessibilidade, o que fazer quando o uso frequente de smartphones, laptops e afins se torna inevitável?

Uma saída seria a prevenção. Primeiramente você precisa saber que posições incorretas de qualquer seguimento corporal geram compressões das estruturas articulares (músculo, tendão, cápsula articular, nervo, vaso sanguíneo, etc). Cada tecido é composto por células que se nutrem por vasos de baixa compressão, os capilares. O mal posicionamento por um longo período, propicia a interrupção deste suprimento (através da compressão destes capilares) e, de maneira assintomática, sem o indivíduo perceber, morte de algumas células. O resultado disso é um tecido com menos células portanto, mais enfraquecido. Desse, modo, o sintoma só surgirá quando for exigido algo deste tecido enfraquecido: poderá surgir dor e fraqueza, por exemplo.

Então, uma sugestão seria

evitar o uso excessivo do aparelho e modificar a postura ao manusear o celular: uma alternativa seria sentar na vertical, por exemplo, e levantar o celular de forma a aproximá-lo mais da altura dos olhos assim, conseguimos evitar a inclinação excessiva do pescoço. Outra dica seria evitar manter a mesma postura por muito tempo.

Em relação ao polegar, aconselhamos evitar longos períodos de digitação e, quando for digitar, posicionar o polegar de forma que fique contra os dedos e não ao lado. Também é importante deixar o punho sempre em posição neutra, ou seja, retificado, sem desvios em flexão/extensão ou desvios laterais (o mais comum seria o desvio ulnar).



A primeira ilustração demonstra a posição incorreta ao manusear um smartphone e na segunda, a posição considerada ideal

Mas, e quem já está com problemas? Como cuidar?

Quanto ao tratamento da **Síndrome do Smartphone** inclui uso de medicação (o médico, após avaliação, receitará o que for necessário mediante o quadro clínico do paciente antiinflamatórios, relaxantes musculares e até mesmo antidepressivos). Dependendo do caso, também pode ser indicado Massoterapia, Acupuntura e correção postural (através da Fisioterapia convencional e também RPG – Reeducação Postural Global).

Devemos ressaltar que o **condicionamento físico** é essencial para prevenção de uma série de problemas inclusive àqueles de origem muscular portanto, a prática de uma atividade física regular também ajuda na prevenção.

Sendo assim, podemos dizer que os problemas relacionados

à **Síndrome do Smartphone** não são fatais, no entanto, as consequências e alterações posturais que podem surgir diante desta situação podem resultar em duras experiências dolorosas. Por isso, a melhor alternativa ainda seria a prevenção.

Você sabia?

As pessoas que permanecem grande parte do seu tempo conectadas aos celulares podem desenvolver o que os cientistas denominam de a “Síndrome do sempre ligado”



Nesta condição a pessoa não consegue deixar o celular de forma alguma: precisa estar sempre atento como checar e-mail, fica preocupado se o ambiente onde está tem bom wi-fi ou teme o celular ficar sem sinal. Também apresenta dificuldade e se relacionar com as pessoas. O ideal é promover um equilíbrio: controlar o uso do dispositivo, estar aberto para conversar com as pessoas, desligar o celular nos momentos oportunos, dormir longe do aparelho.

Se mesmo assim, não conseguir, você precisa de ajuda de um profissional habilitado seja um psicólogo ou mesmo psiquiatra.

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souhard. E-mail: danicarla_oliveira@hotmail.com

Nascente é recuperada com plantio de mudas do Cerrado, na comunidade Indaiá, em Luziânia

Foto: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões

Moradores da comunidade rural Indaiá, no município de Luziânia, participaram de um curso de educação ambiental sobre o tema Vegetação e qualidade da água no contexto do Cerrado, ministrado pela Corumbá Concessões, no dia 29 de janeiro, na sede da associação dos produtores rurais da comunidade (Assindaiá). Eles aprenderam sobre a importância da recuperação de áreas degradadas e da relação do ser humano com o meio ambiente.

Como atividade prática, visando fortalecer e estimular a participação da comunidade na lida consciente com os recursos naturais, os moradores plantaram 115 mudas de espécies do Cerrado na propriedade do Sr. Pedro Ferreira Gomes, para recuperar uma nascente em processo de regeneração. A área foi cercada para evitar pisoteio de gado.

Segundo a coordenadora em campo da atividade, a geógrafa Temízia Lessa, o curso abordou questões técnicas sobre revegetação, a exemplo do distanciamento ideal entre

as mudas e o tamanho das covas, itens importantes para o bom crescimento das plantas. Outro aprendizado foi sobre a escolha das espécies próprias para se plantar em área de nascente. “Eles aprenderam teoricamente o que já fazem no dia a dia e isso enriqueceu o conhecimento de cada um”, avaliou.

Segundo Temízia Lessa, a nascente do sr. Pedro chegou a secar, mas logo que comprou a propriedade, há três anos, ele plantou algumas mudas, cercou a área e proibiu a circulação de pessoas no local. A fazenda foi escolhida pelo projeto da Corumbá Concessões para realizar o plantio porque hoje aquela nascente está num estágio de regeneração natural, graças às providências tomadas pelo proprietário. “Com as novas mudas plantadas, de espécies com crescimento rápido, vamos potencializar e agilizar o crescimento das plantas para revitalizar a nascente”, explicou a geógrafa.

O sr. Pedro diz que vai continuar revegetando a área plantada até que a nascente volte a

correr água como antigamente, como ele teve notícia, logo que comprou a terra, de 8 alqueires. “Eu uso água de poço, mas eu to correndo atrás é dessa nascente. Quando ela estiver recuperada eu vou abandonar o poço e meus vizinhos também vão poder usar da água dela”, complementou o fazendeiro, frisando que este é um trabalho para “hoje e para o futuro”.

Conteúdo

Segundo a geógrafa e analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro, este tema é de grande relevância. “Temos uma cultura do desmatamento para atender aos interesses imediatos, e isto é feito sem conhecimentos sobre os terrenos, sobre a fragilidade dos solos e dos processos erosivos decorrentes do desmatamento. As erosões danificam as nascentes podendo levar à sua extinção. Depois, o processo de restauração destes terrenos degradados é trabalhoso e caro e, dependendo do grau da



Curso de educação ambiental utilizou mudas produzidas em Silvânia

erosão, é inviável reparar os estragos da área”, explica.

O curso, ainda segundo a analista ambiental, trouxe todos estes conteúdos e, principalmente, conhecimentos sobre a recuperação de área de nascente. “Este tipo de ação requer conhecimento sobre as plantas, sobre o comportamento delas em cada ambiente e que tipo de ambiente cada planta exige. É necessário respeitar o ciclo natural, o tempo e a função da planta, como por exemplo, considerar as

classes de pioneiras, as secundárias e as plantas clímax”.

Ela acrescenta que as mudas foram adquiridas do Viveiro-Escola da comunidade rural Água Branca, de Silvânia, outro projeto implementado pela empresa naquela localidade. “O curso será levado, em breve, a outras comunidades rurais do entorno do reservatório de Corumbá IV”, finaliza.

(Fonte: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões)

Denis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

HiPERCAL
CALCÁRIO
Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

O poeta da alma - boas lembranças que restam...

Antonio da Costa Neto

Eu morava em Silvânia, era só um menino pobre. Mas me encantava com o calor da recepção e da afetividade que eu recebia todas as vezes que ia comprar carne no açougue do Sr. João de Oliveira, ali, na 24 de outubro, mais ou menos enfrente à casa do Seu Cipriano. Ali onde é hoje aquele prédio do Claudio Corumbá.

A coisa era tão forte que escrevi estes texto há anos. Mas agora o encontrei aqui nas minhas gavetas e resolvi compartilhar esta alegria com vocês que é mais ou menos assim:

Eram: Máximo, Miximmon e, não tenho certeza, Maqisson, os filhos simpáticos e bem educados do Sr. João de Oliveira. Tinha mais um monte, mas estes trabalhavam no açougue. Não convivi com os demais e não me lembro dos nomes.

Sr. João de Oliveira era açougueiro, dos bons. Era contador de casos, dos bons. Era fanático por futebol, também dos bons. Me lembro daquela pessoa baixinha que era só sorrisos, com seu chapéu de feltro, cinza, meio amassadinho e com abas bem curtas, o que arredondava mais a sua figura. Tinha o mesmo formato das mãos curtas nas extremidades de braços sempre abertos. Seu João era uma escola de

afetividade. Ele gostava de abraçar o mundo.

Não era gordo nem magro, era assim, redondinho, bonito, parecia, na verdade, um açucareiro de porcelana, sempre sorrindo por sob os bigodes finos, à moda Zé Trindade, com aquela gargalhada fácil e farta enchendo a vida de alegria.

Eu não conhecia tanto assim os seus filhos, mas sabia quem eram. Uma das alegrias de viver em cidades pequenas. Você vê uma pessoa na rua e de pronto já sabe tudo sobre ela: quem é filho, pai, mãe ou neto de quem; o que faz, o que gosta, enfim, quase tudo...

E o que me inspira a escrever este texto, foi, justamente, a extrema alegria do Maximmon, quando, por acaso, me encontrou um dia em Goiânia, e aquilo foi gratificante, inesquecível. Mexeu comigo. Ele ficou feliz da vida que é como a gente fica quando ri com o corpo inteiro, especialmente, com os olhos e ele ria assim. E não sabia o que fazer para me agradar. E tudo era de muito educação, ternura, graciosidade, coisas meio que incomum em nossos meios, o que é uma pena.

Era a síntese da pureza que só as pessoas boas têm quando se encontram com um conhecido, acariciam um bicho, vê uma criança brincando. Fiquei muito feliz com tudo, e, especialmente, com aquele

brilho de estrelas que eu via nos seus olhos. Era de uma santidade perfeita que nunca mais vi em nada e em lugar nenhum. O que me levou a concluir que Seu João de Oliveira - seu pai - era também educador dos bons e um sábio fazedor de olhares.

Nunca mais o vi mas guardei esta lembrança boa e doce dentro da alma. Não tive ainda como falar desta alegria que é tudo o que espero mas não recebo das pessoas com quem convivo. Meu sonho é que agora, de mão em mão este recado chegue ao seu destino, pois temos a obrigação de testemunhar as coisas boas que recebemos das pessoas.

Enfim, gostaria que todos saibam que o Senhor João de

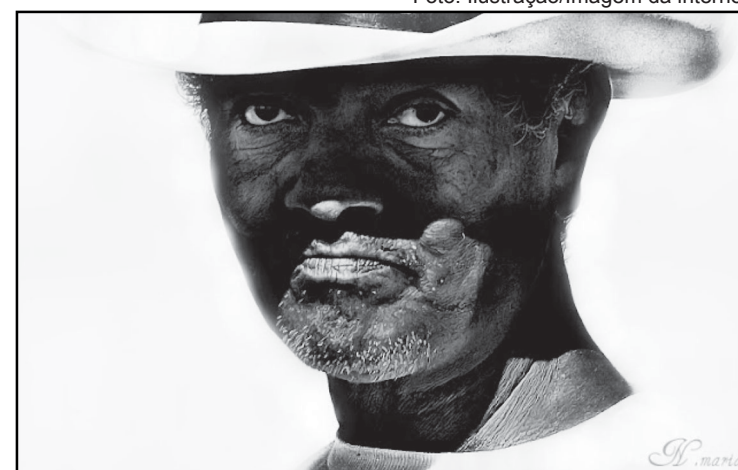


Foto: Ilustração/Imagem da internet

Oliveira era bom açougueiro, bom contador de casos e fã ardoroso de futebol. E também era um pai perfeito. Escolhia nomes bons, bonitos e diferentes. E educava bem demais o espírito, a alma e o coração de seus filhos. E isto é, de fato, o

que mais importa. Senhor João de Oliveira era sim, um poeta da alma.

Antonio da Costa Neto é professor e escritor silvaniense radicado em Brasília - Contatos: antoniocneto@terra.com.br www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Rodovia Manutenção executa tapa-buracos

Os serviços do programa *Rodovia Manutenção* estão sendo executados em alguns trechos da malha viária pavimentada, com reparos localizados. Na GO-010, no segmento entre Goiânia e Bonfinópolis, os serviços de tapa-buracos estão concentrados próximo ao Jardim das Oliveiras, onde o asfalto está deteriorado.

Máquinas e homens trabalham na rodovia, devidamente sinalizada, segundo a

Agetop, aplicando o concreto asfáltico na pista. A ação, paliativa, visa dar trafegabilidade ao trecho até que ele seja reconstruído, o que, de acordo com a Agência, acontecerá após o período chuvoso.

Dois trechos da GO-010, na saída da capital, estão incluídos no *Rodovia Reconstrução* deste ano: Goiânia-Entroncamento GO-330, com 48,7 quilômetros e Entroncamento GO-330-Entroncamento GO-139, com 33,8 quilôme-

tros. Serão reconstruídos cerca de 80 quilômetros de acesso a Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Silvânia e Vianópolis.

O *Rodovia Manutenção* prossegue executando serviços de conservação em toda a malha pavimentada e não pavimentada, num total de 21 mil quilômetros, em 27 aeródromos e em 10 balsas.

(Fonte: www.goiasagora.go.gov.br)

SUPERMERCADO LEMES

Açougue - Verduras e Frutas
Materiais Para Pesca

Entregas em domicílio

62 3332-2391

Rua Santa Luzia nº 19 - Centro
CEP: 75 180 000 Silvânia GO.



Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos

Os agrotóxicos representam riscos à saúde humana, animal e ao meio ambiente, principalmente durante o período de chuva. Agrotóxicos ou defensivos agrícolas são substâncias químicas que o produtor rural usa na lavoura para acabar com pragas e doenças das plantas. São substâncias perigosas que se forem aplicadas em período errado ou em quantidade excessiva podem ser levadas para os rios e lagos, causando doenças, poluição e até mesmo matando plantas, peixes e outros seres da fauna aquática.

Em comemoração ao Dia do controle da Poluição por Agrotóxicos, em 11 de janeiro, a Corumbá Concessões, gestora da UHE Corumbá IV, orienta produtores rurais e

moradores dos municípios de influência do reservatório sobre o uso de defensivos agrícolas e outras substâncias químicas em suas lavouras. O lago de Corumbá IV é a razão da existência da usina para a geração de energia e é muito importante para os moradores do seu entorno e para o ecossistema como um todo. Manter a qualidade do reservatório é uma preocupação constante da empresa, diz a bióloga e analista ambiental, Tatiana Soeltl.

Segundo ela, há uma série de cuidados que devem ser tomados para evitar a poluição do reservatório, entre eles manter a vegetação das margens do lago, pois suas raízes funcionam como uma espécie de filtro, evitando a entrada de poluentes, como os

agrotóxicos por exemplo. Outra ação que contribui para evitar a poluição das águas é não jogar lixo nas margens do reservatório. “Os produtores devem tomar cuidado caso seja mesmo necessário o uso de agrotóxicos, para evitar a contaminação dos rios e dos lagos”, orienta.

Para manter a boa qualidade da água do reservatório, a CCSA realiza o monitoramento durante todo o ano. “Ressaltamos que é proibido o uso de agrotóxicos ou outros componentes químicos na Área de Preservação Permanente- APP e também para controle de plantas aquáticas e algas em rios e em qualquer reservatório para abastecimento público. O cuidado com a preservação desse valioso recurso hídrico, como no

caso do lago de Corumbá IV, não é somente da empresa, pois o reservatório é um benefício de todos”, finaliza.

Riscos de aplicação incorreta de agrotóxicos

Segundo o pesquisador e especialista em toxicologia ambiental da Embrapa Cerrados, Eduardo Cyrino, se não houver cuidado na aplicação de produtos químicos na lavoura, estes podem contaminar rios e lagos. “Se for solúvel, durante o período de chuva ele pode escoar e cair num corpo hídrico. Se o solo for também muito poroso ele pode infiltrar no solo e contaminar a água subterrânea”. Para evitar esses riscos, o pesquisador defende a ideia de combater doenças e pragas das lavouras sem o uso de

agrotóxicos. “Existe hoje a valorização dos produtos biológicos, que são microorganismos usados para controle de algumas espécies de pragas e esses produtos têm uma especificidade de ações muito maior do que os produtos químicos tradicionais”, compara.

O ideal, segundo Eduardo Cyrino, é fazer o combate biológico e natural, e não usar agrotóxico. “Mas se o produtor precisa mesmo utilizar este recurso, ele só deve voltar a pulverizar a lavoura quando a chuva tiver parado completamente, lembrando que o uso de agrotóxico é proibido em áreas de preservação permanente, as APPs”, finaliza.

(Fonte: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões)

A importância da teoria de Vygotsky “Zona de Desenvolvimento Proximal” no contexto escolar

Jackelyne Gonçalves Pezzini

Ao produzir a sua nova teoria sobre Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDN), Vygotsky “nadou contra a corrente”. O teórico realizou suas pesquisas sobre o desenvolvimento de crianças de acordo com o materialismo histórico dialético, que iria em contra partida às pesquisas da época (ambientalistas e inatistas).

A partir de então desenvolveu uma teoria que explicaria que o desenvolvimento do indivíduo e a aprendizagem se inter-relacionam desde o nascimento da criança, isto é, a constituição do sujeito é um movimento dialético entre a aprendizagem e o desenvolvimento. (Vygotsky, 1984).

Para entendermos como se dá a inter-relação instrução/desenvolvimento e a im-

portância das conquistas ontogenéticas para a constituição do homem, Vygotsky entende que “o desenvolvimento humano compreende dois níveis: o primeiro é o nível de desenvolvimento real, que compreende o conjunto de atividade que a criança consegue resolver sozinha. Esse nível é indicativo de ciclos de desenvolvimento já completos, isto é, refere-se às funções psicológicas que a criança já construiu até determinado momento. O segundo nível de desenvolvimento é o nível de desenvolvimento potencial: conjunto de atividades que a criança não consegue realizar sozinha mas que, com a ajuda de alguém que lhe dê algumas orientações adequadas (um adulto ou outra criança mais experiente), ela consegue resolver.” (Vygotsky, 1984 cita-

do por Zanella, 1994).

É interessante prestar atenção no desenvolvimento potencial da criança, pois esse remete a um ciclo que ainda está em processo e que diz respeito ao futuro do sujeito.

Entre o desenvolvimento real e o potencial, está então a ZDN. “A Zona de Desenvolvimento Proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão, presentemente, em processo embrionário” (Vygotsky, 1984,p.97 citado por Zanella, 1994.).

Para entendermos de forma didática, a ZDN seria a diferença entre o que as crianças resolvem independentemente e o que conseguem resolver com a ajuda de um adulto ou colega mais exper-

iente.

Baseando-se em muita observação, ele concluiu que as crianças diferiam quanto às possibilidades futuras de aprendizagem e desenvolvimento, caracterizando a ZDN. Postular esse novo conceito foi importante para poder estudar e intervir na gênese das funções psicológicas superiores.

Para Wertsch (1988), a Zona de Desenvolvimento Proximal é a região dinâmica que permite a transição do funcionamento inter-psicológico para o funcionamento intra-psicológico pois, segundo Vygotsky, todas as funções psicológicas superiores resultam da reconstrução interna de uma atividade social partilhada. É um fenômeno plenamente social.

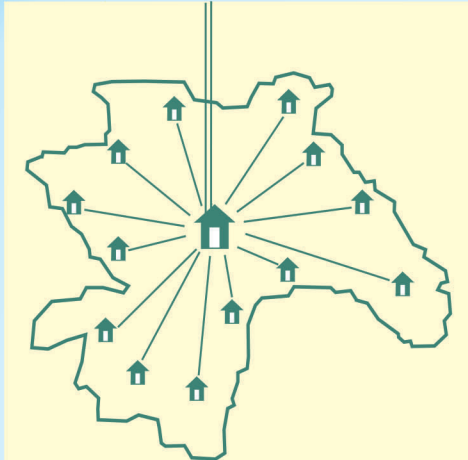
Mas por que isso é importante no contexto escolar? A ênfase colocada por

Vygotsky na importância do ensino sistematizado para o desenvolvimento humano decorreu do reconhecimento do papel e importância da escola para o avanço da sociedade como um todo, pois é na e pela apropriação dos conteúdos lá veiculados que o homem se constitui enquanto sujeito consciente, crítico, agente da história.

“O processo de educação escolar é qualitativamente diferente do processo de educação em sentido amplo. Na escola, a criança está diante de uma tarefa particular: entender as bases dos estudos científicos, ou seja, um sistema de concepções científicas”. (Vygotsky, 1984,p.147 citado por Zanella, 1994).

Jackelyne Gonçalves Pezzini é silvaniense e aluna do 8º período do curso de Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO.

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL



CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES SILVÂNIA - GO

AV. DOM BOSCO Nº 650 CENTRO - CEP 75180-000



Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia



Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Frederico Borges Martins
Fisioterapeuta - Crefito 116894-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Se o mosquito da dengue pode matar, ele não pode nascer.



SÁBADO DA FAXINA
NÃO DÊ FOLGA PARA O MOSQUITO DA DENGUE

O mosquito da dengue transmite ZIKA, que pode causar microcefalia.

Qui Sex Sáb Dom

#CombataDengue saude.gov.br/combata dengue

É o Brasil cuidando de sua gente.

Silvânia Novos tempos

SUS

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA